REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE MANAUS (RPPS)

MANAUS PREVIDÊNCIA

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

AGOSTO DE 2021

Elaborado pela Superintendência de Investimentos e aprovado pelo Comitê de Investimentos em sua 19ª reunião ordinária de 2021, realizada no dia 06/10/2021.

Conselho Municipal de Previdência

Daniela Cristina da Eira Corrêa Benayon
(Presidente da Manaus Previdência)
Marcelo Magaldi Alves
Representante do Poder Executivo
Vanessa Cardoso Carneiro
Representante dos Servidores Ativos
Maria Edna Araújo
Representante dos Servidores Ativos
Rossicleide Brandão da Fonseca
Representante dos Servidores Inativos
Altina Magalhães de Souza
Representante dos Servidores Inativos
Walber Moraes dos Reis
Representante do Poder Legislativo

Conselho Diretor

Daniela Cristina da Eira Corrêa Benayon
Diretora-Presidente
Lyvia Belém Martins Guimarães
Diretora de Administração e Finanças
Ana Silvia dos Santos Domingues
Diretora de Previdência

Comitê de Investimentos

Carlos Michael Maia Rodrigues
Eduardo Alves Marinho
Eli Camilo Custódio
Fernando Krichanã dos Santos
Flávio Rodrigues de Castro (Presidente)
Jânio José Paes Guimarães
Marcelo Magaldi Alves

Superintendência de Investimentos

Flávio Rodrigues de Castro (Superintendente)
Fernando Krichanã dos Santos (Gestor de Riscos)
Alessandro Martins de Almeida (Analista)

Sumário

Sumário **3**

1. Introdução **5**

2. Cenário Econômico **6**

2.1 Cenário Econômico Internacional 6

2.1.1 EUA 6

2.1.2 Europa 6

2.1.3 China e Japão 7

2.1.4 Global 7

2.2 Cenário Econômico Nacional 7

2.2.1 Atividade Econômica 7

2.2.2 Inflação 8

2.2.3 Política Monetária 8

3. Carteira de Investimentos da Manaus Previdência **9**

3.1 Composição dos Ativos por Plano/Taxa de Administração 9

3.2 Composição dos Ativos por Classe 10

3.3 Conceitos de Classes de Ativos 10

3.3.1 Fundos de Investimentos em Participações – FIP 10

3.3.2 Fundos de Investimento no Exterior 10

3.3.3 Títulos Públicos Prefixados 11

3.3.4 Títulos Públicos e Fundos de Investimentos Atrelados à Inflação 11

3.3.5 Fundos DI 11

3.3.6 Fundos Renda Fixa 11

3.3.7 Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDCs 11

3.3.8 Fundos de Crédito Privado 11

3.3.9 Fundos Multimercado 12

3.3.10 Fundos de Investimentos Imobiliários – FII 12

3.3.11 Fundos de Ações (Fundos de Bolsa) 12

4. Plano Previdenciário **12**

4.1 Rentabilidade do Plano Previdenciário 12

4.2 Ativos do Plano Previdenciário 13
4.2.1 Fundos Problemáticos 13
4.2.2 Indicadores de Desempenho e Risco 14
5. Relação dos ativos conforme enquadramento na Resolução CMN nº 3.922/2010 16
5.1 Títulos Públicos Federais – Artigo 7º, I, 'a' 16
5.2 Fundos de Renda Fixa compostos apenas por Títulos Públicos Federais – Art. 7º, I, 'b' 17
5.3 Fundos de Renda Fixa – Art. 7º, IV, 'a' 18
5.4 Fundos de Crédito Privado – Art. 7º, VII, 'b' 20
5.5 Fundos de Ações – Art. 8º, II, 'a' 21
5.6 Fundos Multimercado - Artigo 8º, III 22
5.7 Fundos no Exterior - Artigo 9º- A, II 23
5.8 Fundos no Exterior - Artigo 9º- A, III 24
5.9 Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDCs – Art. 7º, VII, 'a' 24
5.10 Fundos de Investimentos em Participações – FIP – Art. 8º, IV, 'a' 24
5.11 Fundo Imobiliário – Art. 8º, IV, 'b' 25
5.12 Títulos da Dívida Agrária – Art. 7º, I, 'a' 25
6. Gerenciamento de Riscos 25
6.1 Volatilidade 25
6.2 Retorno Diário 25
6.3 Retorno Mensal 26
6.5 Execução da Política de Investimentos 27
6.6 Relação de Gestores dos recursos da Manaus Previdência 27
6.7 Relação de Administradores dos recursos da Manaus Previdência 28
7. Relação Analítica dos Ativos da Carteira de Investimentos da Manausprev 29
8 Comitê de Investimentos 30

1. Introdução

O Comitê de Investimentos da Manaus Previdência é o órgão colegiado responsável por examinar e deliberar acerca das propostas de investimentos, desinvestimento e redirecionamento de recursos, bem como por acompanhar e avaliar o desempenho dos investimentos realizados.

O Relatório Mensal de Investimentos da Manaus Previdência tem a finalidade de informar à sociedade manauara os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que a compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos, levando em consideração o cenário econômico do período de referência.

Dessa maneira, o presente Relatório inicia-se por uma breve abordagem acerca do cenário econômico nacional e internacional e então segue com o detalhamento da composição da carteira de investimentos da Manaus Previdência por classe de ativos, perpassando pela análise dos indicadores de desempenho e risco.

Em seguida, apresenta-se a relação analítica dos ativos e os dados referentes ao gerenciamento de riscos, dentre eles a volatilidade, o retorno mensal e a liquidez da carteira, além da aderência à Política de Investimentos.

Ao final, resume-se a estratégia decisória de alocação adotada no período em análise.

2. Cenário Econômico[1]

2.1 Cenário Econômico Internacional

2.1.1 EUA

Nos EUA, a divulgação da 2ª prévia do PIB do 2T21 indicou uma leve aceleração, que passou de 6,5% (T/T) na base anualizada para 6,6%. Acerca do mercado de trabalho, foram criadas 1.053 mil vagas de emprego não-agrícola em agosto, fazendo com que a taxa de desemprego recuasse de 5,9% para 5,4%. No tocante à inflação, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) de julho (divulgado em agosto) variou 0,5% (M/M), desacelerando em relação ao mês anterior. Nos últimos 12 meses, o indicador permaneceu estável em 5,4% (A/A). No âmbito de política monetária, a ata da última reunião do FOMC trouxe como principal ponto a avaliação de que, para vários participantes, as condições econômicas amparam uma redução no programa de compras de ativos (*tapering*) nos próximos meses. Segundo o FOMC, a atividade econômica e o emprego seguiram se fortalecendo com o progresso na vacinação e os setores mais afetados pela pandemia melhoraram, embora ainda não se recuperaram plenamente. Em sua participação no Simpósio Anual de Jackson Hole, o presidente do FOMC, Jerome Powell, reafirmou ser apropriado reduzir o ritmo de compras de ativos ainda neste ano, caso a economia norte-americana siga se recuperando conforme esperado.

2.1.2 Europa

Na Zona do Euro, os resultados da 2ª prévia do PIB confirmaram crescimento de 2% no segundo trimestre (T/T). Entre os destaques positivos ficaram Portugal, Itália e Espanha, com crescimentos trimestrais de 4,9%, 2,7% e 2,8%, respectivamente. Alemanha e França registraram altas mais contidas, de 1,5% e 0,9% no período. Acerca do mercado de trabalho, a taxa de desemprego recuou de 7,8% para 7,6% em julho (divulgado em agosto). Na Alemanha, o desempregou recuou de 3,7% para 3,6%, na França de 8,0% para 7,9% e na Itália de 9,4% para 9,3%. Já na Espanha, a queda foi mais acentuada, de 15,0% para 14,3%. No tocante à inflação, o Índice Harmonizado de Preços ao Consumidor (HICP) de agosto variou 0,4% (M/M), de acordo com dados prévios.

No âmbito de política monetária, na ata da última reunião, o Conselho do Banco Central Europeu ajustou sua comunicação para a novo regime de meta de inflação, que passou a ser simétrica em 2% e não mais “um pouco abaixo de 2%”. Assim o BCE afirmou que espera que as taxas de juros permaneçam nos níveis atuais ou inferiores até que veja a inflação atingir 2% antes do fim do seu horizonte de projeção e de forma duradoura.

1 Fonte: Boletim RPPS Caixa Econômica Federal – agosto de 2021.

2.1.3 China e Japão

Na China, em agosto, as políticas intervencionistas do governo somadas ao cenário de desaquecimento da atividade continuaram no radar dos investidores. Segundo a Caixin/Markit, o PMI industrial da China recuou, de 50,3 para 49,2 em agosto. Esse é o nível mais baixo desde fevereiro/20, auge do choque de Covid-19, e, por estar abaixo de 50, já indica contração da atividade econômica chinesa em relação ao mês anterior. Tanto a demanda externa, interrompendo a sequência positiva dos últimos cinco meses, como a interna mostraram contração. Entre os vetores, destaque para os altos preços, o elevado volume de estoques e o fraco desempenho do setor imobiliário, que vêm sofrendo com pressão regulatória e condições mais restritas de crédito

2.1.4 Global

Em agosto, o número de casos de Covid-19 seguiu em alta no mundo com a disseminação da variante Delta. Embora também tenha se observado crescimento no número de óbitos, ele foi concentrado em países e regiões que ainda não apresentavam avanço relevante no processo de vacinação. Contudo, a adoção de novas medidas restritivas, principalmente na Ásia e na Oceania, contribuiu para uma desaceleração do crescimento do número de casos no final do último mês. Diante desse contexto, as projeções do mercado para o crescimento do PIB Mundial em 2021 e 2022 se mantiveram em 6,0% e 4,5%, respectivamente.

2.2 Cenário Econômico Nacional[2]

2.2.1 Atividade Econômica

No ambiente doméstico, os indicadores divulgados no mês de agosto (referentes a junho) foram os seguintes: A produção industrial ficou estável em (0,0%, M/M). No varejo restrito, houve queda de 1,7% (M/M), entre os setores, destaque para o recuo em vestuário (-3,6%), combustíveis (-1,2%) e supermercados (-0,5%). Já o volume de serviços subiu 1,7% (M/M) e, além disso, o resultado de maio foi revisado de 1,2% para 1,7%. O IBC-Br mostrou avanço de 1,1% (M/M), porém, o dado de maio sofreu revisão, mostrando queda mais acentuada (de 0,4% para 0,6%).

Acerca do mercado de trabalho, em julho, o CAGED mostrou o 7º mês consecutivo de geração líquida de vagas (316,6 mil). Com esse resultado, a taxa de desemprego medida pela PNAD Contínua, recuou de 14,6% para 14,1%.

2 Fonte: Boletim RPPS Caixa Econômica Federal – Agosto de 2021.

No tocante à política fiscal, em julho, o déficit primário do Governo Central (GC) foi de R$19,8 bi. No acumulado do ano, o déficit primário do GC é de R$73,4 bi. Já o setor público consolidado, formado por Governo Central, Estados, Municípios e Estatais, exceto Petrobras e Eletrobras, apresentou resultado primário de -R$10,2 bi em julho. Nesse contexto a razão Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG)/PIB recuou 0,1 p.p, para 83,8%.

2.2.2 Inflação

O IPCA avançou 0,87% (M/M) em agosto, desacelerando em relação ao observado em julho (0,96%). Apesar disso, a leitura foi significativamente maior que a expectativa do mercado (0,70%). Com isso, o índice acumula alta de 9,68% em 12 meses e 5,67% em 2021. Os principais vetores de alta foram os grupos “Alimentação” e “Transportes”, que avançaram 1,39% e 1,46%, influenciados pelos subgrupos “produtos in natura” e “combustíveis”, respectivamente.

Essa leitura reforça a preocupação com a persistência da inflação, uma vez que a parte estrutural segue se deteriorando de maneira relevante e as medidas de núcleo continuam avançando acima da meta do BCB, apresentando variação de 6,07% na comparação intra-anual.

O comportamento dos preços industriais requer atenção, tendo os preços de automóveis e etanol como os principais vetores. Além disso, o comportamento dos preços de “energia elétrica”, do petróleo e do câmbio podem reforçar a perspectiva negativa para as próximas leituras. Em suma, o resultado mantém o viés altista para a inflação, com riscos relevantes de que tenhamos que revisar nossa projeção para o mês de setembro, hoje em 0,80%.

2.2.3 Política Monetária

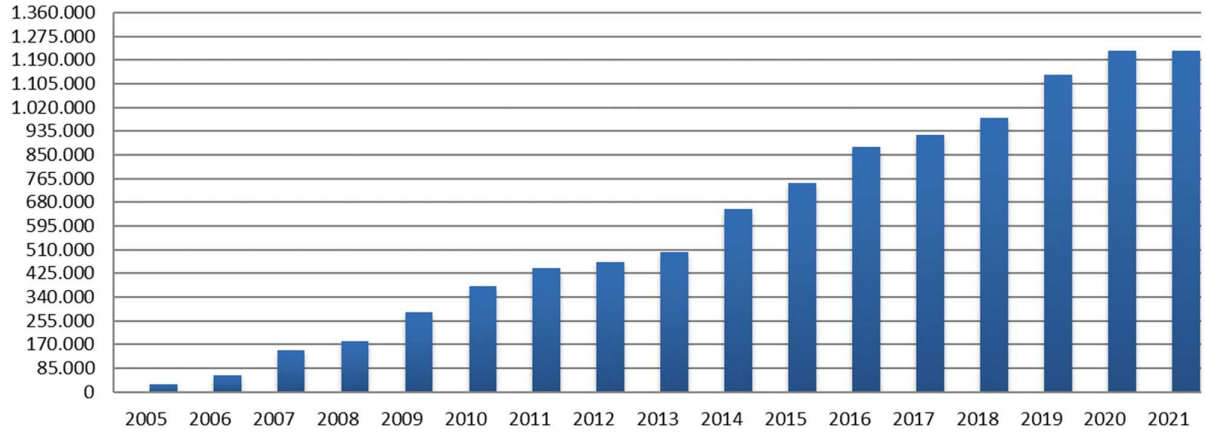
Em agosto o COPOM elevou a taxa Selic em 100 bps, para 5,25% a.a.. Em sua comunicação, o BCB observou um cenário no qual as medidas de inflação subjacentes seguem acima da meta, com pressões adicionais por parte dos preços de serviços. O comitê avaliou ainda que o balanço de riscos segue assimetricamente negativo devido ao risco fiscal.

Diante desse cenário, o Comitê entendeu ser apropriado elevar o ritmo de altas da Selic de 75 bps para 100 bps, sinalizando elevação de mesma magnitude na próxima reunião. Adicionalmente, o BCB ponderou ainda que a SELIC terá que ser elevada acima da taxa neutra de juros, caracterizando uma política monetária contracionista ao fim do ciclo.

3. Carteira de Investimentos da Manaus Previdência

A carteira de investimentos da Manaus Previdência é composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo plano, quais sejam: Plano Financeiro (PFIN) e Plano Previdenciário (PPREV). Além desses, compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. Dado que apenas o Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

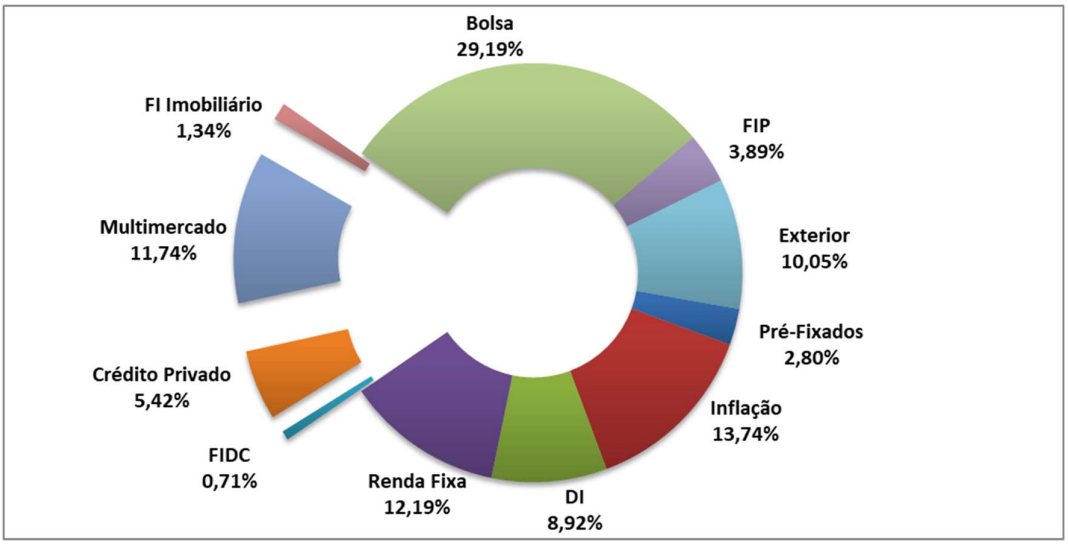
Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos da Manaus Previdência (R$ mil)



3.1 Composição dos Ativos por Plano/Taxa de Administração

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS RESUMO			PPREV	%		PFIN		TX DE ADM		TOTAL	%
Renda Fixa			**522.364.600,61**	**43,17%**						**535.707.630,45**	**43,79%**
	Pré-Fixados	R$	34.250.745,23	2,83%					R$	34.250.745,26	2,80%
	Inflação	R$	168.074.269,10	13,89%					R$	168.074.269,24	13,74%
	DI	R$	108.041.976,72	8,93%			R$	1.103.626,76	R$	109.145.603,57	8,92%
	Renda Fixa	R$	136.890.606,42	11,31%	R$	5.820.053,29	R$	6.419.349,36	R$	149.130.009,18	12,19%
	FIDC	R$	8.745.029,57	0,72%					R$	8.745.029,58	0,71%
	Crédito Privado	R$	66.361.973,57	5,48%					R$	66.361.973,62	5,42%
Renda Variável		**R$**	**564.690.549,19**	**46,67%**					**R$**	**564.690.549,66**	**46,16%**
	Multimercado	R$	143.572.626,01	11,87%					R$	143.572.626,13	11,74%
	FI Imobiliário	R$	16.428.764,47	1,36%					R$	16.428.764,48	1,34%
	Bolsa	R$	357.139.738,81	29,52%					R$	357.139.739,11	29,19%
	FIP	R$	47.549.419,90	3,93%					R$	47.549.419,94	3,89%
Investimento no Exterior		**R$**	**122.916.963,11**	**10,16%**					**R$**	**122.916.963,21**	**10,05%**
	Exterior	R$	122.916.963,11	10,16%					R$	122.916.963,21	10,05%
Total		**R$**	**1.209.972.112,91**		**R$**	**5.820.053,29**	**R$**	**7.522.976,12**	**R$**	**1.223.315.142,32**	**100%**

3.2 Composição dos Ativos por Classe



3.3 Conceitos de Classes de Ativos

3.3.1 Fundos de Investimentos em Participações – FIP

O Fundo de Investimento em Participações (FIP) é uma comunhão de recursos destinados à aplicação em companhias abertas, fechadas ou sociedades limitadas, em fase de desenvolvimento. Cabe ao administrador constituir o fundo e realizar o processo de captação de recursos junto aos investidores através da venda de cotas. O FIP é um investimento em renda variável constituído sob a forma de condomínio fechado, em que as cotas somente são resgatadas ao término de sua duração ou quando é deliberado em assembleia de cotistas a sua liquidação.

3.3.2 Fundos de Investimento no Exterior

Fundos de investimento no exterior são fundos de investimento que possuem uma carteira com ativos financeiros internacionais. Ou seja, são fundos negociados no mercado local que investem em ações, títulos e demais ativos localizados em mercados estrangeiros. Por força da Resolução CMN nº 3.922/2010, nessa classe também estão contidos os fundos de investimentos BDRs.

3.3.3 Títulos Públicos Prefixados

Títulos de emissão do governo brasileiro e com rentabilidade predefinida. Em que pese a prévia pactuação da rentabilidade, estes ativos estão sujeitos às flutuações do mercado, dado que são precificados à mercado (marcados à mercado) por obrigação legal imposta aos RPPSs.

3.3.4 Títulos Públicos e Fundos de Investimentos Atrelados à Inflação

São títulos de emissão do governo brasileiro cuja rentabilidade esteja indexada à variação do IPCA (NTN-B). Nessa classe também estão os fundos de investimentos cujo patrimônio seja composto majoritariamente por títulos públicos indexados ao IPCA.

3.3.5 Fundos DI

Os fundos DI estão entre os mais populares do mercado, especialmente entre investidores que buscam uma opção para formar uma reserva de emergência. Eles estão incluídos na categoria de fundos de renda fixa, como são classificadas as carteiras que tenham pelo menos 80% do patrimônio aplicado em ativos vinculados à variação da taxa de juros, de índices de preço, ou as duas coisas. A principal característica dos fundos DI é o seu objetivo: acompanhar a taxa do CDI, seu índice de referência.

3.3.6 Fundos Renda Fixa

São classificadas nessa categoria as carteiras que tenham pelo menos 80% do patrimônio aplicado em ativos vinculados à variação da taxa de juros, de índices de preço, ou as duas coisas. Para terem esse tipo de exposição, os fundos de investimento aplicam, basicamente, em títulos de renda fixa. De maneira simplificada, quem compra esses títulos na verdade “empresta” dinheiro, em troca de receber juros no futuro.

3.3.7 Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDCs

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC é um veículo de securitização de recebíveis e um tipo de fundo de investimento caracterizado pela aquisição de direitos creditórios. Ele é geralmente definido como uma “comunhão de recursos”, por configurar-se juridicamente como um condomínio, no qual os investidores são detentores de cotas.

3.3.8 Fundos de Crédito Privado

Um fundo de crédito privado é uma aplicação cuja maior parte da carteira está aplicada em títulos emitidos por bancos ou empresas, os chamados títulos privados. Os títulos de crédito privado são aplicações de renda fixa e, assim como os títulos públicos, podem ser prefixados

(quando o rendimento é conhecido no momento da aplicação) ou pós-fixados (quando o rendimento acompanha algum índice de mercado, como a Selic ou o CDI).

3.3.9 Fundos Multimercado

Os multimercados podem aplicar em diferentes mercados (renda fixa, câmbio e, ações, entre outros), além de usar derivativos para proteção da carteira. Eles preveem uma maior liberdade de gestão e buscam oferecer aos investidores um rendimento mais alto que em aplicações conservadoras.

3.3.10 Fundos de Investimentos Imobiliários – FII

Um fundo imobiliário é uma espécie de "condomínio" de investidores, que reúnem seus recursos para que sejam aplicados em conjunto no mercado imobiliário. A dinâmica mais tradicional é que o dinheiro seja usado na construção ou na aquisição de imóveis, que depois sejam locados ou arrendados. Os ganhos obtidos com essas operações são divididos entre os participantes, na proporção em que cada um aplicou.

3.3.11 Fundos de Ações (Fundos de Bolsa)

São fundos constituídos com o objetivo de investir no mercado de ações. Portanto, têm como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado organizado. Devem investir no mínimo 67% do seu patrimônio em ações admitidas à negociação em mercado organizado ou em ativos relacionados, como bônus ou recibos de subscrição, certificados de depósito de ações, cotas de fundos de ações, cotas dos fundos de índice de ações e *Brazilian Depositary Receipts* (BDR) classificados com nível II e III.

4. Plano Previdenciário

4.1 Rentabilidade do Plano Previdenciário

Rentabilidade (%)						
	ago/21	jul/21	jun/21	2021	12 m	24 m
Carteira PPREV	-0,90%	-0,47%	0,52%	1,53%	7,57%	15,44%
Carteira Ex Fundos Problemáticos	-0,94%	-0,53%	0,55%	1,89%	8,19%	16,73%
IPCA + 5,44%	1,34%	1,43%	0,97%	9,45%	15,78%	25,62%
CDI	0,42%	0,36%	0,30%	2,06%	2,70%	6,68%
Ibovespa	-2,48%	-3,94%	0,46%	-0,19%	19,54%	17,48%

Em agosto, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de -0,90%. No acumulado dos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 7,57%. No acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 15,44%.

A linha intitulada "*Carteira Ex Fundos Problemáticos*" informa a rentabilidade do plano previdenciário desconsiderando o impacto dos fundos problemáticos, que são aqueles aplicados durantes os anos de 2008 a 2012 e que se encontram fechados para resgates por não possuírem recursos em caixa.

A linha intitulada IPCA + 5,44% (Meta Atuarial) informa a meta de rendimento anual estabelecida para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual.

A linha "*CDI"* informa a rentabilidade do CDI para o respectivo período. A rentabilidade do CDI é utilizada como parâmetro base para investimentos de baixo risco. Uma carteira eficiente deve possuir rentabilidade histórica superior à rentabilidade do CDI.

A linha *"Ibovespa"* informa a rentabilidade do principal índice de ações da bolsa de valores brasileira. O Ibovespa é utilizado como benchmark para a maioria dos fundos de ações brasileiros.

4.2 Ativos do Plano Previdenciário

4.2.1 Fundos Problemáticos

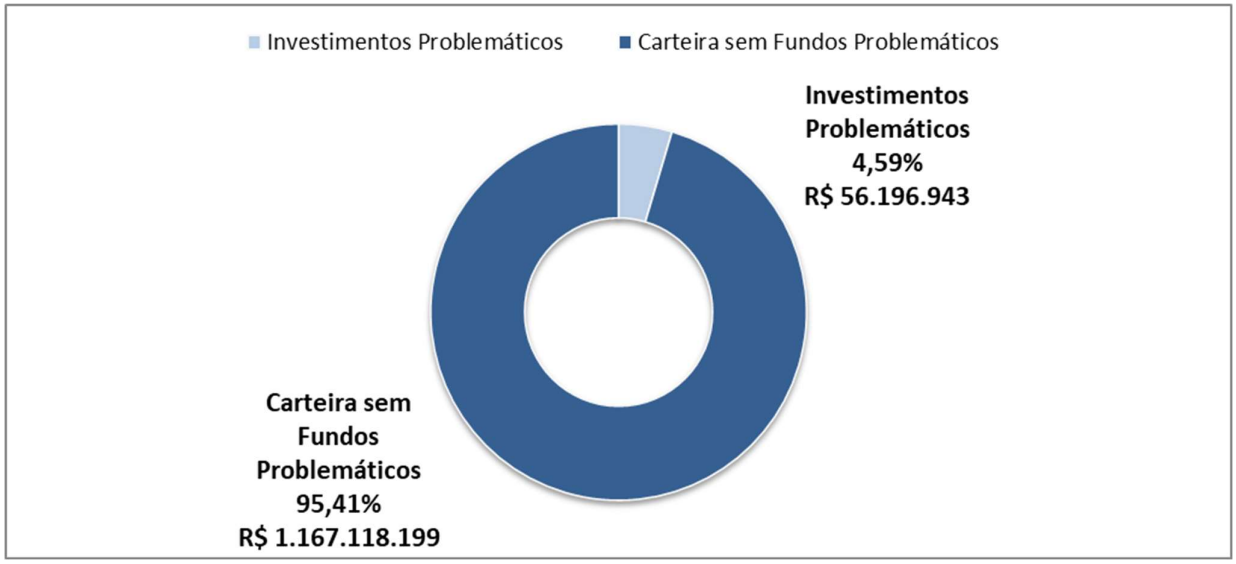
A Manaus Previdência possui em sua carteira de investimentos 13 (treze) fundos de investimentos que estão fechados para resgates por não possuírem recursos em caixa. Na maioria dos casos, os fundos adquiriram títulos de crédito que não foram honrados por seus devedores e coobrigados.

A gestão de todos esses fundos foi repassada para novas instituições, que atualmente buscam recuperar os valores investidos, inclusive via ações judiciais. Importante destacar que as aplicações nesses fundos foram realizadas durante o período de 2008 a 2012.

A partir de 2013 a Manaus Previdência iniciou um trabalho de recuperação desses investimentos, tendo conseguido o resgate total de outros 3 (três) fundos problemáticos.

Do total da carteira de investimentos, 4,59% (R$ 56,1 milhões) estão aplicados em fundos problemáticos. Em 2012, esse percentual era superior a 50% da carteira.

Participação dos Fundos Problemáticos na Carteira do PPREV



Relação de Fundos Problemáticos

ATIVOS	APLICAÇÃO INICIAL	DATA DA 1ª APLICAÇÃO	POSIÇÃO ATUALIZADA	RESGATES	GANHO/ PERDA	SITUAÇÃO
TOP FI RF (ADINVEST TOP)	R$ 7.500.000,00	31/08/12	R$ 812.451,16	R$ 4.127.041,84	-R$ 2.560.507,00	Fechado para resgate
FI VITORIA REGIA	R$ 10.000.000,00	03/08/12	R$ 1.110.799,28	R$ 4.993.300,25	-R$ 3.895.900,47	Fechado para resgate
DIFERENCIAL FI RF LP	R$ 28.000.000,00	21/12/10	R$ 1.546.829,88	R$ 24.503.776,42	-R$ 1.949.393,70	Fechado para resgate
BBIF MASTER FIDC LP	R$ 25.500.000,00	03/11/10	R$ 5.053.066,40	R$ -	-R$ 20.446.933,60	Fechado para resgate
ATICO FIDC IMOBILIARIOS	R$ 3.500.000,00	13/05/11	R$ 2.169.450,14	R$ 2.036.289,80	R$ 705.739,94	Fechado para resgate
BVA MASTER FIDC	R$ 15.000.000,00	28/04/10	R$ 147.415,65	R$ 16.886.600,40	R$ 2.034.016,05	Fechado para resgate
BVA MASTER II FIDC	R$ 9.999.963,06	06/08/10	R$ 22.123,06	R$ 10.895.628,56	R$ 917.788,56	Fechado para resgate
FIDC MULTIS. ITÁLIA	R$ 7.500.000,00	11/06/12	R$ 1.352.974,31	R$ 6.070.382,76	-R$ 76.642,93	Fechado para resgate
SECURITY FI REF. DI LP	R$ 5.000.000,00	02/09/09	R$ 724.190,46	R$ 3.167.634,60	-R$ 1.108.174,94	Fechado para resgate
PIATÃ FI RF RPPS CP LP	R$ 43.337.555,64	19/11/08	R$ 27.156.491,95	R$ 29.440.414,75	R$ 13.259.351,06	Fechado para resgate
ECOHEDGE MULTIM.	R$ 23.698.637,66	31/08/12	-R$ 595.561,36	R$ -	-R$ 24.294.199,02	Fechado para resgate
ÁTICO GER ENER FIP	R$ 2.500.000,00	13/05/11	R$ 267.947,70	R$ -	-R$ 2.232.052,30	Fechado para resgate
PATRIARCA FIP	R$ 19.999.999,99	02/09/10	R$ -	R$ 4.129.769,98	-R$ 15.870.230,01	Liquidado
FII BR HOTÉIS	R$ 20.000.000,00	26/09/12	R$ 16.428.764,47	R$ 216.697,75	-R$ 3.354.537,78	Sem liquidez
TOTAL	**R$ 221.536.156,35**		**R$ 56.196.943,12**	**R$ 106.467.537,11**	-R$ 58.871.676,13	

4.2.2 Indicadores de Desempenho e Risco

4.2.2.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

4.2.2.2 Índice de Treynor

O índice de Treynor mede qual a média de rendimentos global, considerando a contribuição de cada ativo na carteira de investimentos. Por meio do cálculo do índice, é possível analisar concretamente qual investimento traz mais retorno considerando os riscos envolvidos. Isso permite ao investidor identificar qual ativo é mais eficiente e como deve ser a diversificação das aplicações na carteira ou fundo de investimento. Vale ressaltar que a carteira de investimentos pode ser composta de diferentes ativos com retornos variados. Para calcular o Índice de Treynor, portanto, é necessário entender o impacto de cada retorno na carteira como um todo, para chegar ao valor médio total.

4.2.2.3 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

4.2.2.4 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período.

Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

4.2.2.5 Liquidez

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Por exemplo: ouro é um ativo relativamente líquido, pois pode ser

rapidamente vendido; uma instalação fabril não o é. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

5. Relação dos ativos conforme enquadramento na Resolução CMN nº 3.922/2010

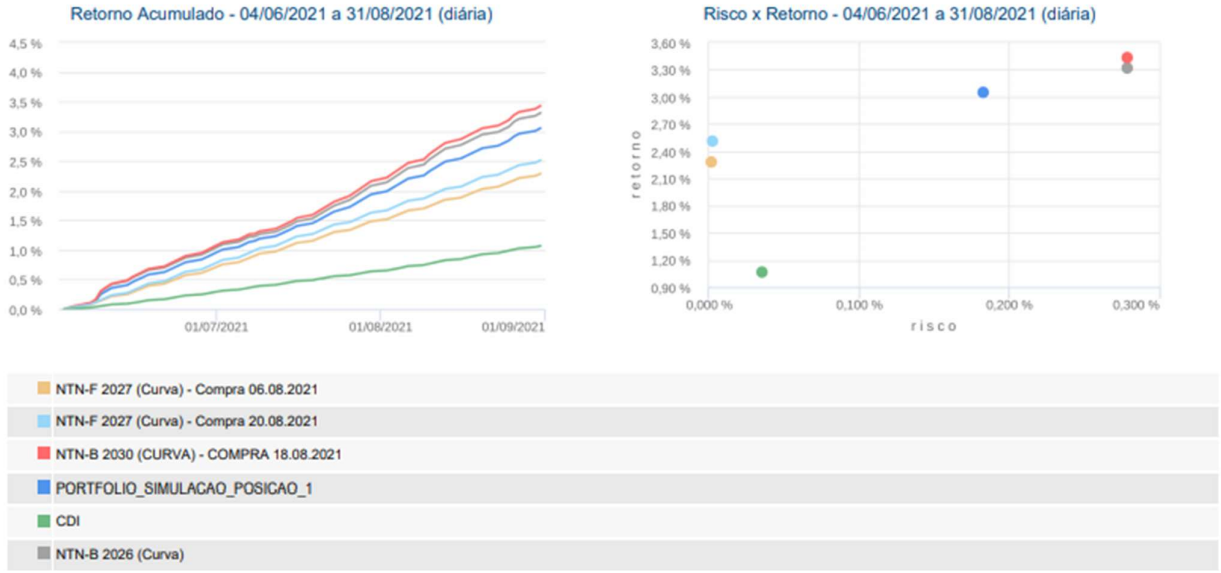
5.1 Títulos Públicos Federais – Artigo 7º, I, 'a'[3]

Nome	Retorno (%)				Sharpe	Treynor	VaR	Volatilidade
	Mês	Ano	06 meses	12 meses				
PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1	1,10	8,16	6,15	-	33,37	-0,23	0,12%	0,25%
Excesso do CDI	0,67	6,09	4,39	-	-	-	-	-
NTN-B 2026 (Curva)	1,20	8,80	6,65	-	24,33	-0,17	0,18%	0,39%
NTN-B 2030 (CURVA) - COMPRA 18.08.2021	1,24	9,13	6,89	-	25,52	-0,18	0,18%	0,39%
NTN-F 2027 (Curva) - Compra 06.08.2021	0,79	6,17	4,62	-	4.632,54	48,75	0,00%	0,00%
NTN-F 2027 (Curva) - Compra 20.08.2021	0,87	6,80	5,09	-	4.314,09	45,42	0,00%	0,00%

Retorno Mensal (%)

Nome	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20
PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1	1,10	1,01	1,02	0,86	0,82	1,34	0,68	1,06	-	-	-	-
NTN-B 2026 (Curva)	1,20	1,07	1,11	0,87	0,83	1,55	0,66	1,19	-	-	-	-
NTN-B 2030 (CURVA) - COMPRA 18.08.2021	1,24	1,11	1,15	0,91	0,87	1,59	0,69	1,22	-	-	-	-
NTN-F 2027 (Curva) - Compra 06.08.2021	0,79	0,79	0,76	0,76	0,72	0,83	0,65	0,72	-	-	-	-
NTN-F 2027 (Curva) - Compra 20.08.2021	0,87	0,87	0,83	0,83	0,79	0,91	0,71	0,79	-	-	-	-
CDI	0,43	0,36	0,31	0,27	0,21	0,20	0,13	0,15	0,16	0,15	0,16	0,16
IRF-M	-0,60	-0,47	0,21	0,20	0,84	-0,84	-1,18	-0,80	1,95	0,36	-0,33	-0,56
IMA-B	-1,09	-0,37	0,42	1,06	0,65	-0,46	-1,52	-0,85	4,85	2,00	0,21	-1,51

Gráficos



[3] A rentabilidade apresentada para o mês de referência (agosto) está considerando o mês cheio, todavia, os títulos foram adquiridos em datas distintas durante o mês de agosto.

5.2 Fundos de Renda Fixa compostos apenas por Títulos Públicos Federais – Art. 7º, I, 'b'

Nome	Retorno (%)				Sharpe	Treynor	VaR	Volatilidade	Liquidez
	Mês	Ano	12 meses	24 meses					
RENDA FIXA - ART. 7º I b	-1,38	-2,37	1,24	9,72	-0,29	0,00	2,21%	4,65%	Não informado
Excesso do CDI	-1,81	-4,45	-1,49	3,01	-	-	-	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,45	3,32	6,56	13,09	2,19	-0,19	0,80%	1,68%	0
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	-1,45	-1,51	-0,07	9,68	-1,04	0,01	1,24%	2,61%	0
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,14	-2,35	2,58	10,08	0,00	-0,00	2,72%	5,73%	0
SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA	-1,56	-4,10	0,55	10,43	-0,28	0,00	3,23%	6,80%	4
SULAMÉRICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	-1,75	-3,47	1,55	8,06	-0,15	0,00	3,05%	6,42%	2

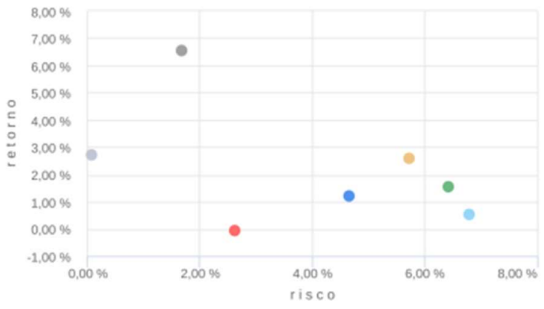
Retorno Mensal (%)

Nome	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20
RENDA FIXA - ART. 7º I b	-1,38	-0,70	0,27	0,78	0,68	-0,24	-1,15	-0,63	3,56	1,55	0,07	-1,16
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,45	0,66	0,35	0,75	0,40	0,39	-0,01	0,29	1,21	1,17	0,49	0,19
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	-1,45	-0,78	0,00	0,24	0,66	0,30	-0,51	0,03	1,32	0,82	-0,11	-0,50
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,14	-0,40	0,40	1,04	0,63	-0,47	-1,54	-0,87	4,84	1,99	0,19	-1,53
SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA	-1,56	-0,58	0,44	1,32	0,60	-0,82	-1,86	-1,67	5,56	2,16	-0,26	-2,09
SULAMÉRICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP	-1,75	-1,40	0,47	0,98	0,91	-0,58	-1,31	-0,81	4,58	1,84	0,46	-1,26
CDI	0,43	0,36	0,31	0,27	0,21	0,20	0,13	0,15	0,16	0,15	0,16	0,16
IMA-B 5	0,15	0,03	-0,13	0,69	0,87	0,34	-0,60	0,11	1,83	1,32	0,20	-0,12
IMA-B 5+	-2,22	-0,76	0,83	1,38	0,45	-1,17	-2,33	-1,69	7,51	2,59	0,22	-2,60
IRF-M 1	0,37	0,19	0,21	0,20	0,27	0,04	0,04	0,04	0,31	0,23	0,16	0,15
IRF-M 1+	-1,11	-0,83	0,22	0,20	1,12	-1,45	-2,01	-1,39	3,05	0,46	-0,61	-0,91

Gráficos

Retorno Acumulado - 31/08/2020 a 31/08/2021 (diária)

Risco x Retorno - 31/08/2020 a 31/08/2021 (diária)



- SULAMÉRICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP
- RENDA FIXA - ART. 7º I b
- SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA
- CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA
- CDI
- CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP
- BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO

5.3 Fundos de Renda Fixa – Art. 7º, IV, 'a'[4]

Nome	Retorno (%)				Sharpe	Treynor	VaR	Volatilidade	Liquidez
	Mês	Ano	06 meses	12 meses					
RENDA FIXA - Art 7º, IV, a	-0,13	-27,38	-1,22	-26,56	-1,42	-0,01	10,33%	21,75%	Não informado
Excesso do CDI	-0,55	-29,45	-2,98	-29,28	-	-	-	-	-
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	0,30	1,31	1,16	1,53	-7,46	-0,01	0,07%	0,16%	0
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,45	2,17	1,88	2,79	0,35	0,00	0,09%	0,19%	0
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	-0,50	-1,50	0,50	0,29	-0,76	0,02	1,47%	3,10%	4
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,49	2,11	1,88	2,77	0,17	0,00	0,13%	0,27%	0
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,31	1,47	1,26	1,60	-1,66	-0,01	0,31%	0,66%	1
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	-1,70	-87,70	-6,46	-	-	-	-	-	512
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,23	1,32	1,45	1,84	-1,39	-0,01	0,30%	0,62%	1
TOP FI RENDA FIXA	-0,35	-83,74	-8,05	-83,42	-1,10	-0,02	39,19%	82,53%	1.032
VITÓRIA RÉGIA FI RENDA FIXA LP	-0,36	-81,88	-4,58	-81,53	-1,06	-0,02	38,50%	81,08%	1.023

Retorno Mensal (%)

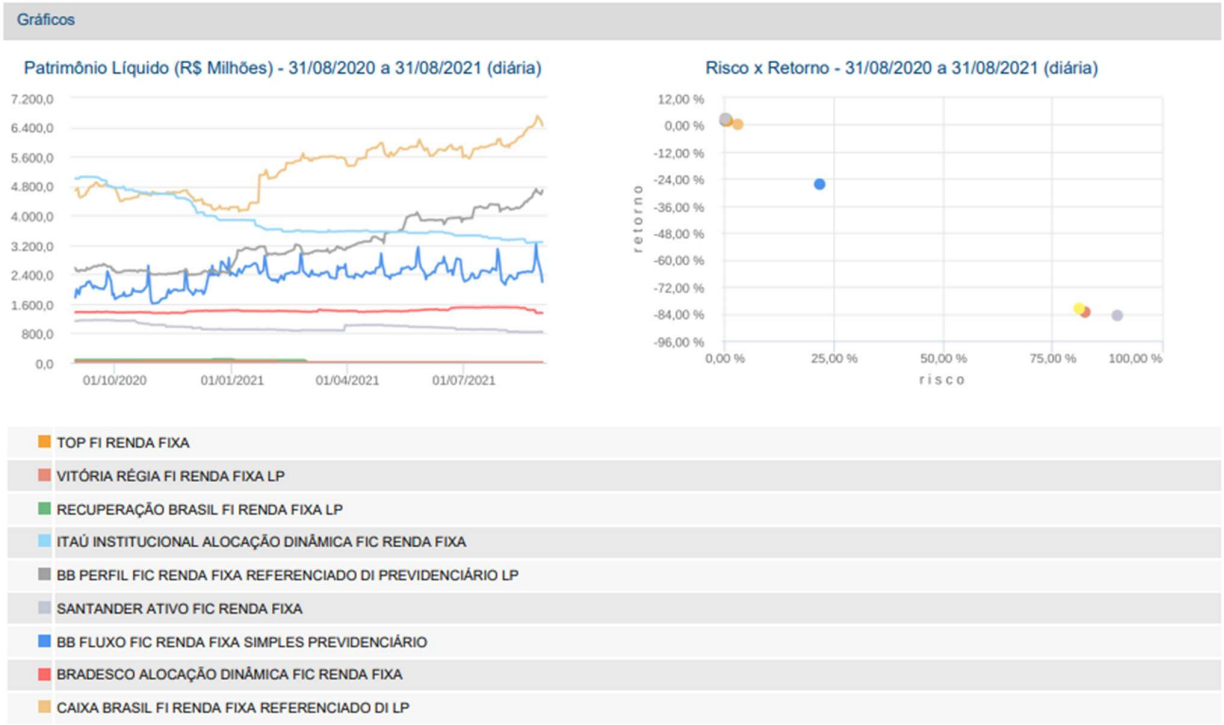
Nome	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20
RENDA FIXA - Art 7º, IV, a	-0,13	-0,07	-0,75	-0,16	-0,11	-9,05	-18,29	-3,02	0,47	0,36	0,19	-0,09
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	0,30	0,25	0,22	0,19	0,11	0,10	0,05	0,08	0,10	0,06	0,06	0,00
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,45	0,39	0,33	0,28	0,20	0,24	0,10	0,17	0,25	0,16	0,16	0,02
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	-0,50	-0,20	0,33	0,42	0,53	-0,54	-0,96	-0,58	2,48	0,78	-0,28	-0,98
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,49	0,45	0,31	0,24	0,26	0,10	0,08	0,16	0,36	0,15	0,12	0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,31	0,16	0,29	0,27	0,11	0,14	0,06	0,13	0,20	0,10	0,08	-0,23
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	-1,70	-1,18	0,63	-2,39	-0,91	-81,82	-0,33	-28,23	-	-	0,44	-0,52
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,23	0,28	0,30	0,33	0,17	0,09	-0,12	0,03	0,61	0,14	0,00	-0,23
TOP FI RENDA FIXA	-0,35	-0,36	-6,40	-0,40	-0,72	0,08	-82,41	0,53	-0,10	0,94	0,58	0,54
VITÓRIA RÉGIA FI RENDA FIXA LP	-0,36	-0,43	-2,72	-0,43	-0,79	0,12	-81,12	0,52	-0,14	0,86	0,59	0,59
CDI	0,43	0,36	0,31	0,27	0,21	0,20	0,13	0,15	0,16	0,15	0,16	0,16

O mercado de renda fixa brasileiro apresenta um ambiente de riscos fiscais crescentes, mesmo tendo mais espaço no teto de gastos devido a correção pela inflação e a queda da relação de dívida PIB. O governo segue com uma retórica expansionista que piora as perspectivas do endividamento e, consequentemente, piora a precificação dos ativos de risco por aqui. Adicionalmente, as preocupações com o cenário inflacionário seguem em alta, principalmente quando se considera que o pior momento da crise hídrica ainda não foi atingido, por isso o governo está aumentando os valores da bandeira tarifária vermelha, além do incremento ao risco de um possível racionamento de energia.

[4] No FI Recuperação Brasil RF LP, considerando a amortização recebida no mês de março/2021, a rentabilidade acumulada no ano de 2021 é de -32,47%. Esse fundo faz parte do rol de investimentos problemáticos, conforme tabela descrita no item 4.2.1.

A vacinação contra COVID-19 na população segue avançando, o que tem permitido uma retomada mais clara das atividades. Os números de contágio e mortes estão em queda, e todos seguem atentos aos impactos da variante Delta, que pode chegar ao Brasil nos próximos meses.

O mercado viu uma abertura na curva de juros em todos os vencimentos, tanto na curva prefixada quanto na atrelada à inflação. O Real segue como uma moeda atrativa quando ponderado o risco pela taxa de juros do Brasil, entretanto o cenário local tem dificultado a entrada de investidores e, quando comparado a uma cesta de moedas emergentes, o real sofreu um impacto pequeno. O Dólar fechou o mês a 5,14, com uma alta de 0,42% e no ano ainda segue com uma queda de 1,03%.[5]



[5] Fonte: Carta do Gestor – setembro de 2021 – Bradesco Asset Management

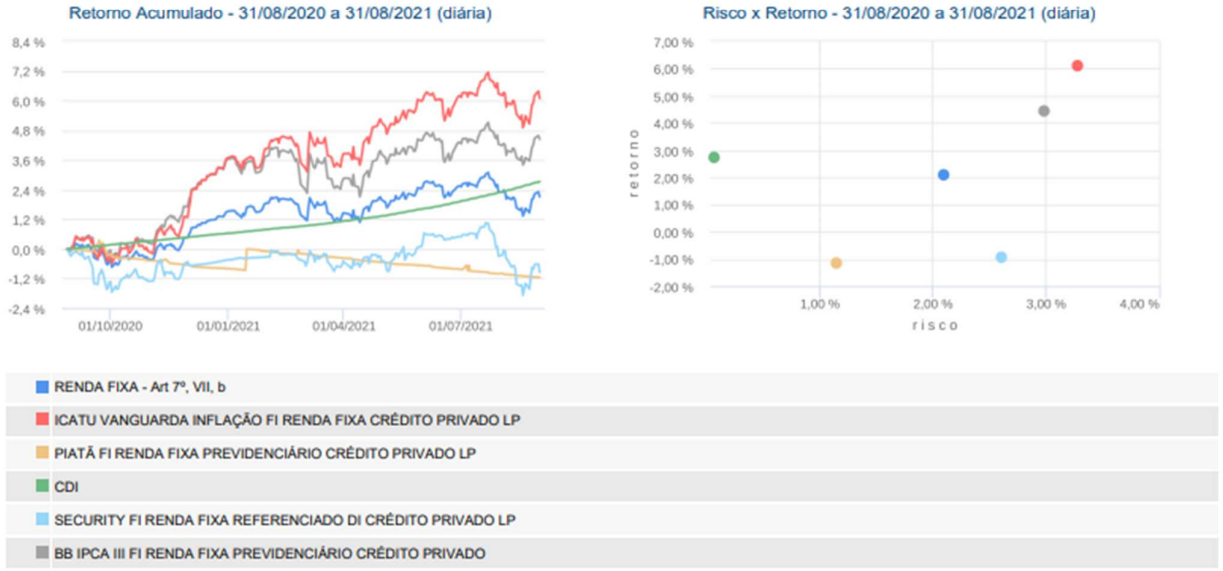
5.4 Fundos de Crédito Privado – Art. 7º, VII, 'b'

Nome	Retorno (%)				Sharpe	Treynor	VaR	Volatilidade	Liquidez
	Mês	Ano	12 meses	24 meses					
RENDA FIXA - Art 7º, VII, b	-0,19	0,57	2,11	5,77	-0,27	0,00	1,00%	2,10%	Não informado
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	0,20	0,78	4,44	13,52	0,57	-0,01	1,42%	2,98%	21
ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	-0,17	2,33	6,10	14,15	1,00	-0,01	1,56%	3,28%	6
PIATÃ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO LP	-0,14	-0,35	-1,15	-4,73	-3,33	0,08	0,55%	1,15%	757
SECURITY FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO LP	-0,65	-0,50	-0,94	0,15	-1,38	0,02	1,24%	2,61%	316

Retorno Mensal (%)

Nome	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20
RENDA FIXA - Art 7º, VII, b	-0,19	-0,24	0,10	0,45	0,51	0,08	-0,45	0,32	1,04	0,86	0,06	-0,39
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	0,20	-0,07	-0,07	0,53	0,97	0,21	-1,07	0,10	1,88	1,46	0,31	-0,08
ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	-0,17	0,06	0,22	0,81	1,23	0,33	-0,53	0,35	2,37	1,37	0,11	-0,20
PIATÃ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO LP	-0,14	-0,19	-0,16	-0,13	-0,17	-0,18	-0,09	0,70	-0,16	-0,18	-0,22	-0,23
SECURITY FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO PRIVADO LP	-0,65	-0,79	0,40	0,59	0,00	-0,05	-0,12	0,12	0,07	0,80	0,04	-1,06
CDI	0,43	0,36	0,31	0,27	0,21	0,20	0,13	0,15	0,16	0,15	0,16	0,16

Gráficos



5.5 Fundos de Ações – Art. 8º, II, 'a'

Nome	Retorno (%)				Sharpe	Treynor	VaR	Volatilidade	Liquidez
	Mês	Ano	12 meses	24 meses					
RENDA VARIÁVEL - Art 8º, II, a	-3,90	-0,12	9,16	-	0,44	0,09	8,29%	17,46%	Não informado
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	3,26	21,92	28,84	-	1,60	0,59	7,05%	14,85%	3
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	-2,06	0,75	19,94	34,21	0,87	0,19	9,53%	20,07%	3
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	-2,88	-1,82	12,52	22,36	0,57	0,12	9,19%	19,36%	23
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	-2,95	-4,70	6,03	-1,08	0,27	0,06	8,52%	17,94%	3
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	-2,21	6,37	18,68	18,98	0,88	0,20	8,65%	18,21%	23
META VALOR FI AÇÕES	-8,07	-13,84	-6,09	10,84	-0,30	-0,07	10,35%	21,79%	3
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	-3,82	-1,84	3,25	-0,02	0,12	0,03	9,15%	19,26%	3
XP INVESTOR 30 FIC AÇÕES	-8,12	-4,04	-0,50	9,97	-0,07	-0,02	9,09%	19,15%	23
XP INVESTOR FI AÇÕES	-8,24	-3,85	-0,25	11,02	-0,05	-0,01	9,32%	19,63%	3

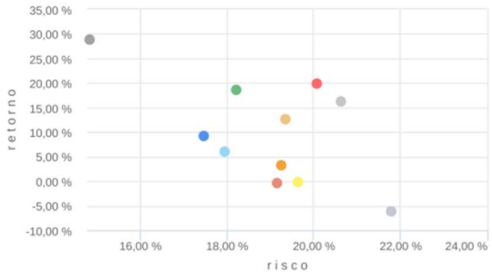
Retorno Mensal (%)

Nome	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20
RENDA VARIÁVEL - Art 8º, II, a	-3,90	-3,45	0,67	5,57	2,96	4,12	-2,21	-3,57	7,29	12,36	-2,12	-5,45
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	3,26	2,39	2,70	0,31	5,35	3,91	2,67	-0,40	2,89	10,31	-2,11	-4,30
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	-2,06	-2,78	-0,80	5,81	2,53	8,73	-4,85	-4,97	10,42	16,82	-0,66	-4,94
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	-2,88	-4,27	-0,48	6,36	2,51	5,08	-4,39	-3,14	9,08	12,96	-1,78	-2,90
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	-2,95	-4,91	-0,63	5,26	1,67	5,06	-3,81	-3,92	7,96	13,58	-2,02	-5,41
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	-2,21	-3,08	-0,21	7,67	3,31	2,12	0,47	-1,46	6,30	12,28	0,50	-4,96
META VALOR FI AÇÕES	-8,07	-5,59	-1,63	4,72	1,21	6,39	-4,65	-6,13	7,50	12,35	-2,18	-5,43
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	-3,82	-3,32	1,40	6,62	2,02	2,52	-3,49	-3,26	7,70	12,93	-3,59	-7,94
XP INVESTOR 30 FIC AÇÕES	-8,12	-4,74	2,81	6,62	3,96	1,60	-0,94	-4,41	6,83	9,80	-3,53	-6,50
XP INVESTOR FI AÇÕES	-8,24	-4,76	2,87	6,78	4,10	1,67	-0,93	-4,48	6,96	10,20	-3,72	-6,69
Ibovespa	-2,48	-3,94	0,46	6,16	1,94	6,00	-4,37	-3,32	9,30	15,90	-0,69	-4,80
IBX	-3,25	-3,99	0,63	5,92	2,84	6,04	-3,45	-3,03	9,15	15,46	-0,55	-4,58
IDIV	-0,50	-1,72	-2,17	5,64	2,03	7,57	-5,21	-5,08	8,94	14,40	0,65	-4,63

Gráficos

Retorno Acumulado - 31/08/2020 a 31/08/2021 (diária)

Risco x Retorno - 31/08/2020 a 31/08/2021 (diária)



- CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES
- ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES
- XP INVESTOR 30 FIC AÇÕES
- META VALOR FI AÇÕES
- SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES
- RENDA VARIÁVEL - Art 8º, II, a
- BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES
- ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES
- BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES
- XP INVESTOR FI AÇÕES
- Ibovespa

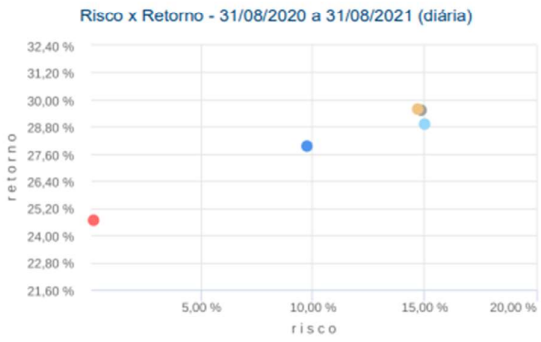
5.6 Fundos Multimercado - Artigo 8º, III[6]

Nome	Retorno (%)				Sharpe	Treynor	VaR	Volatilidade	Liquidez
	Mês	Ano	12 meses	24 meses					
RENDA VARIÁVEL - Art 8º, III	2,77	20,30	27,93	1,86	2,30	0,36	4,63%	9,74%	Não informado
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	3,34	23,18	29,56	52,11	1,64	0,25	7,05%	14,86%	1
ECO HEDGE FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO LP	1,66	15,00	24,67	-	91,76	-3.430,71	0,10%	0,21%	3.068
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	3,32	22,73	29,57	53,48	1,65	0,26	6,99%	14,73%	2

Retorno Mensal (%)

Nome	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20
RENDA VARIÁVEL - Art 8º, III	2,77	2,30	2,37	0,88	4,17	3,31	2,38	0,55	2,76	7,73	-0,94	-2,61
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	3,34	2,63	2,71	0,48	5,38	4,05	2,70	-0,05	3,14	10,66	-2,51	-5,08
ECO HEDGE FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO LP	1,66	1,69	1,71	1,74	1,78	1,81	1,84	1,88	2,08	1,95	1,99	2,03
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	3,32	2,58	2,69	0,42	5,36	4,07	2,59	-0,18	3,07	10,58	-2,30	-4,80
CDI	0,43	0,36	0,31	0,27	0,21	0,20	0,13	0,15	0,16	0,15	0,16	0,16
S&P 500 (Moeda Original)	2,90	2,27	2,22	0,55	5,24	4,24	2,61	-1,11	3,71	10,75	-2,77	-3,92

Gráficos



CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP
RENDA VARIÁVEL - Art 8º, III
ECO HEDGE FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO LP
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO
S&P 500 (Moeda Original)

6 O patrimônio líquido do Eco Hedge FIM encontra-se negativo em R$ 595.561,36 (participação da Manausprev), dessa forma, a rentabilidade no mês e no ano são negativas, e não positivas como mostra a tabela. Esse equívoco na informação contida na tabela é em virtude da captura automática do valor da cota a partir do site da CVM. Vale ressaltar que esse fundo faz parte do rol de investimentos problemáticos, conforme tabela descrita no item 4.2.1.

5.7 Fundos no Exterior - Artigo 9º- A, II

Nome	Retorno (%)				Sharpe	Treynor	VaR	Volatilidade	Liquidez
	Mês	Ano	12 meses	24 meses					
EXTERIOR - Art 9º, II	0,50	8,98	15,56	-	0,72	0,22	8,90%	18,74%	Não informado
LEGG MASON MARTIN CURRIE GLOBAL LONG TERM UNCONSTRAINED INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	-0,44	13,07	19,47	-	0,89	0,22	8,98%	18,92%	5
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	1,45	4,89	11,65	-	0,49	0,23	10,49%	22,09%	6

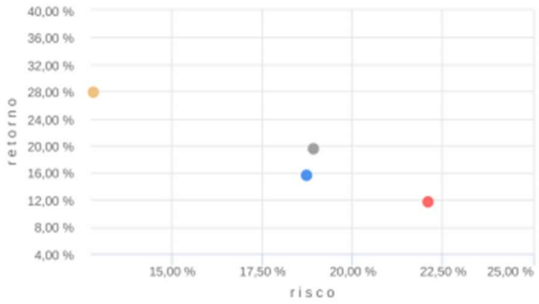
Retorno Mensal (%)

Nome	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20
EXTERIOR - Art 9º, II	0,50	3,92	-0,96	-3,02	1,39	-0,36	3,22	4,21	1,10	3,08	-1,09	2,25
LEGG MASON MARTIN CURRIE GLOBAL LONG TERM UNCONSTRAINED INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	-0,44	6,67	-0,78	-0,65	0,24	1,43	2,02	4,11	2,03	2,56	-1,14	1,49
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	1,45	1,16	-1,15	-5,39	2,55	-2,14	4,42	4,30	0,18	3,60	-1,03	3,00
Dólar	0,42	2,39	-4,40	-3,17	-5,16	3,02	0,99	5,37	-2,53	-7,63	2,32	3,10
MSCI World (Moeda Original)	2,35	1,72	1,40	1,26	4,52	3,11	2,45	-1,05	4,14	12,66	-3,14	-3,59
S&P 500 (Moeda Original)	2,90	2,27	2,22	0,55	5,24	4,24	2,61	-1,11	3,71	10,75	-2,77	-3,92

Gráficos

Retorno Acumulado - 31/08/2020 a 31/08/2021 (diária)

Risco x Retorno - 31/08/2020 a 31/08/2021 (diária)



MSCI World (Moeda Original)
MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES
EXTERIOR - Art 9º, II
LEGG MASON MARTIN CURRIE GLOBAL LONG TERM UNCONSTRAINED INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES

5.8 Fundos no Exterior - Artigo 9º- A, III

Nome	Retorno (%)				Sharpe	Treynor	VaR	Volatilidade	Liquidez
	Mês	Ano	12 meses	24 meses					
Artigo 9º - A, III	2,59	16,76	17,41	104,37	0,78	0,19	9,38%	19,76%	Não informado
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,59	16,76	17,41	104,37	0,78	0,19	9,38%	19,76%	4

Retorno Mensal (%)

Nome	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20
Artigo 9º - A, III	2,59	6,32	-0,46	-4,04	2,32	4,33	2,03	2,89	-0,22	2,96	-2,23	-1,39
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,59	6,32	-0,46	-4,04	2,32	4,33	2,03	2,89	-0,22	2,96	-2,23	-1,39
Dólar	0,42	2,39	-4,40	-3,17	-5,16	3,02	0,99	5,37	-2,53	-7,63	2,32	3,10
Ibovespa	-2,48	-3,94	0,46	6,16	1,94	6,00	-4,37	-3,32	9,30	15,90	-0,69	-4,80
MSCI World (Moeda Original)	2,35	1,72	1,40	1,26	4,52	3,11	2,45	-1,05	4,14	12,66	-3,14	-3,59
S&P 500 (Moeda Original)	2,90	2,27	2,22	0,55	5,24	4,24	2,61	-1,11	3,71	10,75	-2,77	-3,92

Gráficos

5.9 Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDCs – Art. 7º, VII, 'a'

	MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
BBIF MASTER FIDC LP	-0,35%	-84,09%	28,45%	1382,45%	26,94%	996,88%
ÁTICO FIDC IMOBILIARIOS	-0,23%	-55,17%	-3,95%	-191,94%	-12,98%	-480,31%
BVA MASTER FIDC MULTISETORIAL SÊNIOR	5,12%	1219,23%	-	-	-	-
BVA MASTER II FIDC MULTISETORIAL SÊNIOR	-11,88%	-2827,82%	-	-	-	-
FIDC MULTISETORIAL ITALIA	-0,07%	-17,74%	-	-	-	-

5.10 Fundos de Investimentos em Participações – FIP – Art. 8º, IV, 'a'

	MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP	-0,30%	-72,35%	-4,70%	-228,38%	-5,40%	-199,82%
BTG - INFRAESTRUTURA II	-0,11%	-26,83%	15,44%	750,27%	17,76%	657,19%
BTG - ECONOMIA REAL FIP	9,20%	2190,48%	25,08%	1218,70%	-	-
BTG - FIP IMPACTO	-0,27%	-64,29%	-0,27%	-13,12%	-	-
BTG PACTUAL - INFRAESTRUTURA DIVIDENDOS - FIP	3,81%	906,24%	-3,49%	-169,57%	-	-
CAIXA FIP LOGÍSTICA	-	-	-	-	-	-
VINCI CAPITAL PARTNERS III	0,04%	10,62%	-6,12%	-297,39%	47,32%	1751,02%
KINEA PRIVATE EQUITY IV FIP	-0,95%	-226,40%	29,19%	1418,47%	26,42%	977,59%

5.11 Fundo Imobiliário – Art. 8º, IV, 'b'

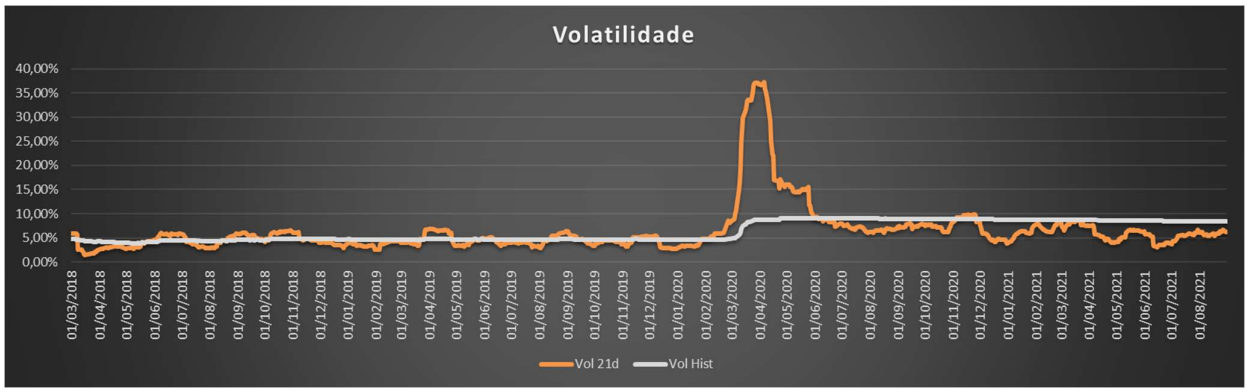
	MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
BR HOTÉIS FII	-0,14%	-32,20%	-1,11%	-53,94%	-3,53%	-130,62%

5.12 Títulos da Dívida Agrária – Art. 7º, I, 'a'

	MÊS	CDI %	ANO	CDI %	12 MESES	CDI %
TÍTULOS DA DÍVIDA AGRÁRIA	0,60%	141,68%	4,59%	222,80%	6,92%	256,10%

6. Gerenciamento de Riscos

6.1 Volatilidade



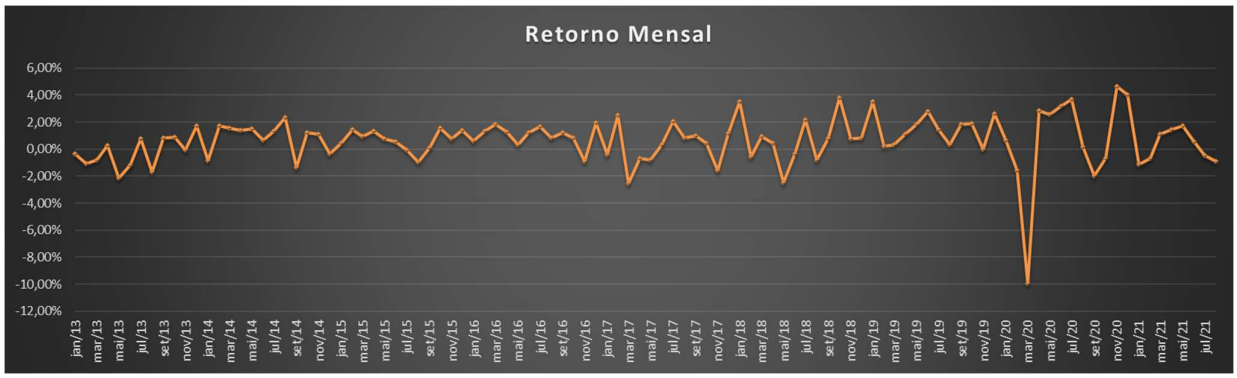
No gráfico acima, a linha branca representa a volatilidade histórica da carteira do plano previdenciário, medida a partir de janeiro de 2018. A linha laranja representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias. Do gráfico infere-se que a volatilidade da carteira ultrapassou seus valores históricos nos meses de março a maio, período no qual a pandemia de coronavírus ainda era uma grande incerteza assoladora dos mercados financeiros em todo o mundo.

6.2 Retorno Diário

Retorno Diário		
Maior Retorno Diário	4,47%	13/03/2020
Menor Retorno Diário	-4,87%	12/03/2020
Retorno Médio Diário	0,04%	
VaR Histórico - 95%	-0,83%	-R$ 10.048.499,09

Os dados acima informam as oscilações do retorno diário para a carteira do PPREV. Percebe-se a elevação da oscilação a partir do início da pandemia de coronavírus no Brasil. Considerando os dados desde janeiro de 2018, o maior retorno para um único dia foi de 4,47%, o pior retorno diário foi de -4,87%.

6.3 Retorno Mensal



Retorno Mensal		
Maior Retorno Mensal	4,63%	nov/20
Menor Retorno Mensal	-9,93%	mar/20
Retorno Médio Mensal	0,63%	

Com a mesma metodologia descrita no gráfico de retorno diário, neste apresenta-se o maior retorno obtido em um único mês (4,63%), enquanto a pior rentabilidade mensal foi de -9,93%, ocorrida no mês de março/2020, no auge das incertezas relacionadas à pandemia de coronavírus.

6.4 Tabela de Liquidez

Tabela de Liquidez			
De 0 a 30 dias (Limite 100%)	R$	1.015.425.082,57	83,0%
De 31 a 365 dias (Limite 50%)	R$	-	0,0%
Acima de 365 dias (Limite 30%)	R$	207.890.059,75	17,0%
Total	R$	1.223.315.142,32	100%

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 83% da carteira de investimentos da Manaus Previdência possui liquidez de até 30 dias, ou seja, a maior parte dos ativos financeiros podem ser resgatados e monetizados dentro desse período.

6.5 Execução da Política de Investimentos

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN nº 3.922/2010 conforme aqueles autorizados pela política de investimentos da Manaus Previdência para o exercício corrente. A coluna "Pró-Gestão" descreve os limites máximos permitidos para os RPPS que possuem a certificação institucional em nível IV do Pró-Gestão, como a Manaus Previdência.

LIMITES DA RESOLUÇÃO CMN 3922/2010													
TIPOS DE ATIVOS				PRÓ-GESTÃO NÍVEL IV			CARTEIRA ATUAL		POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
RENDA FIXA	TÍTULOS PÚBLICOS	Títulos Públicos de emissão do TN	Art 7º, I, a		100%		8,25%		0%	5,00%	40%
	FUNDOS DE INVESTIMENTO	Fundos 100% Títulos Públicos	Art 7º, I, b		100%		8,42%		10%	25,00%	40%
		Fundos Renda fixa em geral	Art 7º, IV, a		60%	100%	20,98%	43,79%	10%	17,00%	60%
		Fundos Renda fixa - Crédito Privado	Art 7º, VII, b	35%	25%		6,14% 5,42%		3%	6,00%	20%
		FIDCs - Aberto ou Fechado- Cota Sênior	Art 7º, VII, a		20%		0,71%		0%	0,50%	2%
RENDA VARIÁVEL	FUNDOS DE INVESTIMENTO	Fundo de Ações - Índices c/ no mínimo 50 ações	Art 8º, I, a		50%		0,00%		0%	0,00%	5%
		Fundos de Ações em geral	Art 8º, II, a		40%		29,19%		5%	25,00%	35%
		Fundos Multimercado	Art 8º, III	20%	15%	50%	15,62% 11,74%	46,16%	0%	5,00%	15%
		FIPs (que atendam requisitos governança)	Art 8º, IV, a		15%		3,89%		2%	5,00%	15%
		Fundo Imobiliário	Art 8º, IV, b		20%		1,34%		0%	1,50%	15%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	FUNDOS DE INVESTIMENTO	Fundo de Investimentos - Sufixo I.E.	Art 9º, II, a	10%	10%	10%	10,05% 6,30%	10,05%	0%	7,00%	10%
		Fundo de Ações - BDR Nível I	Art 9º, III, a		10%		3,74%		0%	3,00%	10%

6.6 Relação de Gestores dos recursos da Manaus Previdência

Gestor	Manausprev	% Manausprev	ANBIMA	% ANBIMA
Caixa	R$ 243.988.260,76	19,94%	R$ 434.770.270.000,00	0,06%
ITAÚ UNIBANCO	R$ 176.553.669,76	14,43%	R$ 754.073.570.000,00	0,02%
XP	R$ 118.707.904,34	9,70%	R$ 121.835.250.000,00	0,10%
Tesouro Nacional	R$ 100.931.604,18	8,25%	-	-
VINCI	R$ 99.347.250,82	8,12%	R$ 42.447.280.000,00	0,23%
Banco do Brasil	R$ 91.968.278,49	7,52%	R$ 1.327.825.650.000,00	0,01%
SUL AMÉRICA	R$ 90.162.907,36	7,37%	R$ 27.554.100.000,00	0,33%
BANCO J SAFRA	R$ 81.153.949,41	6,63%	R$ 107.135.570.000,00	0,08%
WESTERN ASSET	R$ 65.512.879,00	5,36%	R$ 45.845.010.000,00	0,14%
ICATU	R$ 48.413.999,25	3,96%	R$ 34.024.410.000,00	0,14%
BTG PACTUAL	R$ 36.766.024,87	3,01%	R$ 220.689.050.000,00	0,02%
BRASIL PLURAL	R$ 33.974.733,83	2,78%	R$ 33.044.580.000,00	0,10%
GRAPHEN	R$ 16.428.764,47	1,34%	R$ 571.860.000,00	2,87%
KINEA	R$ 6.915.026,22	0,57%	R$ 57.461.980.000,00	0,01%
META ASSET	R$ 5.592.818,01	0,46%	R$ 321.830.000,00	1,74%
ÁTICO	R$ 2.169.450,14	0,18%	R$ 36.150.000,00	6,00%
BRZ Investimentos	R$ 1.546.829,88	0,13%	R$ 3.245.520.000,00	0,05%
VILA RICA	R$ 1.352.974,31	0,11%	R$ 166.840.000,00	0,81%
BRADESCO	R$ 1.103.626,76	0,09%	R$ 538.552.430.000,00	0,00%
SECURITY	R$ 724.190,46	0,06%	R$ 3.034.990.000,00	0,02%
TOTAL	**R$ 1.223.315.142,32**	**100,00%**		

6.7 Relação de Administradores dos recursos da Manaus Previdência

Administrador	Manausprev	% Manausprev	ANBIMA	% ANBIMA
Caixa	R$ 339.735.849,22	27,77%	R$ 520.495.100.000,00	0,07%
ITAÚ UNIBANCO	R$ 176.553.669,76	14,43%	R$ 726.870.600.000,00	0,02%
BEM DTVM	R$ 142.176.568,97	11,62%	R$ 481.833.000.000,00	0,03%
BNP PARIBAS	R$ 122.916.963,11	10,05%	R$ 85.854.000.000,00	0,14%
Tesouro Nacional	R$ 100.931.604,18	8,25%	-	-
Banco do Brasil	R$ 91.968.278,49	7,52%	R$ 1.330.425.300.000,00	0,01%
SAFRA ADM	R$ 81.153.949,41	6,63%	R$ 104.617.800.000,00	0,08%
SANTANDER	R$ 72.622.659,43	5,94%	R$ 401.194.300.000,00	0,02%
BTG PACTUAL	R$ 30.500.252,08	2,49%	R$ 424.510.200.000,00	0,01%
INTRADER	R$ 28.703.321,81	2,35%	R$ 2.593.300.000,00	1,11%
ELITE	R$ 16.428.764,47	1,34%	R$ 186.300.000,00	8,82%
LIONS TRUST	R$ 6.915.026,22	0,57%	R$ 44.323.600.000,00	0,02%
BANCO DAYCOVAL	R$ 5.592.818,01	0,46%	R$ 13.755.200.000,00	0,04%
BNY MELLON	R$ 2.915.388,60	0,24%	R$ 439.391.400.000,00	0,00%
RJI	R$ 1.573.888,78	0,13%	R$ 8.030.000.000,00	0,02%
BRL DTVM	R$ 1.352.974,31	0,11%	R$ 233.315.000.000,00	0,00%
BRADESCO	R$ 1.103.626,76	0,09%	R$ 472.026.000.000,00	0,00%
GENIAL	R$ 169.538,71	0,01%	R$ 45.315.000.000,00	0,00%
TOTAL	**R$ 1.223.315.142,32**	**100,00%**		

7. Relação Analítica dos Ativos da Carteira de Investimentos da Manausprev

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	%		AGOSTO	Gestor	Credenciamento	Administrador	Credenciamento
FI RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS - Art 7º, I, a	**8,25%**	**R$**	**100.931.604,18**				
TÍTULOS DA DÍVIDA AGRÁRIA	0,14%	R$	1.670.495,78	Tesouro Nacional		Tesouro Nacional	
NTN-B - 15.08.2026 (Curva) - 06.08.2021	1,37%	R$	16.793.169,94	Tesouro Nacional		Tesouro Nacional	
NTN-B - 15.05.2030 (Curva) - 18.08.2021	3,94%	R$	48.217.193,23	Tesouro Nacional		Tesouro Nacional	
NTN-F - 01.01.2027 (Curva) - 06.08.2021	1,41%	R$	17.204.012,48	Tesouro Nacional		Tesouro Nacional	
NTN-F - 01.01.2027 (Curva) - 20.08.2021	1,39%	R$	17.046.732,75	Tesouro Nacional		Tesouro Nacional	
FI RENDA FIXA TITULOS PUBLICOS - Art 7º, I, b	**8,42%**	**R$**	**103.063.905,93**				
BB IPCA VII	0,28%	R$	3.480.040,28	Banco do Brasil	15.01.2022	Banco do Brasil	15.01.2022
CAIXA BRASIL IMA B	3,99%	R$	48.777.169,42	Caixa	15.01.2022	Caixa	15.01.2022
SAFRA IMA INSTITUCIONAL	1,97%	R$	24.154.117,91	BANCO J SAFRA	15.01.2022	SAFRA ADM	15.01.2022
SUL AMÉRICA INFLATIE	2,18%	R$	26.652.578,32	SUL AMÉRICA	15.01.2022	BEM DTVM	15.01.2022
FI RENDA FIXA - Art 7º, IV, a	**20,98%**	**R$**	**256.605.116,77**				
BB RPPS FLUXO - ADM PREV	0,16%	R$	1.903.349,01	Banco do Brasil	15.01.2022	Banco do Brasil	15.01.2022
BB RPPS FLUXO - ADM FIN	0,11%	R$	1.317.716,52	Banco do Brasil	15.01.2022	Banco do Brasil	15.01.2022
BB RPPS FLUXO - FFIN	0,34%	R$	4.146.304,01	Banco do Brasil	15.01.2022	Banco do Brasil	15.01.2022
BB RPPS FLUXO - FPREV	0,20%	R$	2.461.937,49	Banco do Brasil	15.01.2022	Banco do Brasil	15.01.2022
BB PERFIL - ADM PREV	0,05%	R$	586.354,04	Banco do Brasil	15.01.2022	Banco do Brasil	15.01.2022
BB PERFIL - ADM FIN	0,21%	R$	2.611.929,79	Banco do Brasil	15.01.2022	Banco do Brasil	15.01.2022
BB PERFIL - FFIN	0,14%	R$	1.673.749,28	Banco do Brasil	15.01.2022	Banco do Brasil	15.01.2022
BB PERFIL - FPREV	0,00%	R$	25.542,55	Banco do Brasil	15.01.2022	Banco do Brasil	15.01.2022
BRADESCO DI PREMIUM - ADM PREV	0,09%	R$	1.103.626,76	BRADESCO	15.01.2022	BRADESCO	15.01.2022
CAIXA FI BRASIL DI	8,83%	R$	108.041.976,72	Caixa	15.01.2022	Caixa	15.01.2022
ITAÚ ALOC DINÂMICA	10,57%	R$	129.262.550,28	ITAÚ UNIBANCO	15.01.2022	ITAÚ UNIBANCO	15.01.2022
TOP FI RF (ADINVEST TOP)	0,07%	R$	812.451,16	BRASIL PLURAL	15.01.2022	BNY MELLON	15.01.2022
BRASIL RF LP (DIFERENCIAL)	0,13%	R$	1.546.829,88	BRZ Investimentos	15.01.2022	INTRADER	15.01.2022
FI VITORIA RÉGIA	0,09%	R$	1.110.799,28	BRASIL PLURAL	15.01.2022	BNY MELLON	15.01.2022
FIDCs - Art 7º, VII, a	**0,71%**	**R$**	**8.745.029,57**				
BBIF MASTER FIDC LP	0,41%	R$	5.053.066,41	BRASIL PLURAL	15.01.2022	SANTANDER	15.01.2022
ÁTICO FIDC IMOBILIARIOS	0,18%	R$	2.169.450,14	ÁTICO	15.01.2022	RJI	15.01.2022
BVA MASTER FIDC MULTISETORIAL SÊNIOR	0,01%	R$	147.415,65	BRASIL PLURAL	15.01.2022	GENIAL	15.01.2022
BVA MASTER II FIDC MULTISETORIAL SÊNIOR	0,00%	R$	22.123,06	BRASIL PLURAL	15.01.2022	GENIAL	15.01.2022
FIDC MULTISETORIAL ITALIA	0,11%	R$	1.352.974,31	VILA RICA	15.01.2022	BRL DTVM	15.01.2022
FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO - Art 7º, VII, b	**5,42%**	**R$**	**66.361.973,57**				
BB IPCA III CP	1,26%	R$	15.373.557,03	Banco do Brasil	15.01.2022	Banco do Brasil	15.01.2022
ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO CRÉDITO PRIVADO LP	1,89%	R$	23.107.734,15	ICATU	15.01.2022	BEM DTVM	15.01.2022
SECURITY FI REFERENCIADO DI LP	0,06%	R$	724.190,46	SECURITY	15.01.2022	BNY MELLON	15.01.2022
PIATÃ FI RENDA FIXA	2,22%	R$	27.156.491,93	BRASIL PLURAL	15.01.2022	INTRADER	15.01.2022
FI DE RENDA VARIÁVEL - Art 8º, II, a	**29,19%**	**R$**	**357.139.738,81**				
CAIXA AÇÕES VALOR RPPS	7,83%	R$	95.747.588,46	Vinci	15.01.2022	Caixa	15.01.2022
BB AÇÕES QUANTITATIVO	2,47%	R$	30.194.077,29	Banco do Brasil	15.01.2022	Banco do Brasil	15.01.2022
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA	2,30%	R$	28.193.721,20	Banco do Brasil	15.01.2022	Banco do Brasil	15.01.2022
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS	2,07%	R$	25.306.265,10	ICATU	15.01.2022	BEM DTVM	15.01.2022
XP INVESTOR FI AÇÕES	3,56%	R$	43.569.614,82	XP	15.01.2022	SANTANDER	15.01.2022
XP INVESTOR 30 FICFI AÇÕES	1,45%	R$	17.734.205,41	XP	15.01.2022	SANTANDER	15.01.2022
SULAMERICA EQUITIES FIA	1,80%	R$	22.004.282,82	SUL AMÉRICA	15.01.2022	BEM DTVM	15.01.2022
SUL AMÉRICA SELECTION FIC FIA	3,39%	R$	41.506.046,22	SUL AMÉRICA	15.01.2022	BEM DTVM	15.01.2022
META VALOR FIA	0,46%	R$	5.592.818,01	META ASSET	15.01.2022	Banco Daycoval	15.01.2022
ITAÚ AÇÕES DUNAMIS FICFI	3,87%	R$	47.291.119,48	ITAÚ UNIBANCO	15.01.2022	ITAÚ UNIBANCO	15.01.2022
FI DE RENDA VARIÁVEL - Art 8º, III	**11,74%**	**R$**	**143.572.626,01**				
ECO HEDGE MULTIMERCADO	-0,05%	-R$	595.561,36	BRASIL PLURAL	15.01.2022	RJI	15.01.2022
SAFRA S&P REAIS FIM	4,66%	R$	56.999.831,50	BANCO J SAFRA	15.01.2022	SAFRA ADM	15.01.2022
CAIXA BOLSA AMERICANA FIM	7,13%	R$	87.168.355,87	Caixa	15.01.2022	Caixa	15.01.2022
FI DE RENDA VARIÁVEL - Art 8º, IV, a	**3,89%**	**R$**	**47.549.419,90**				
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP	0,02%	R$	267.947,70	BRASIL PLURAL	15.01.2022	BNY MELLON	15.01.2022
BTG - INFRAESTRUTURA II	0,51%	R$	6.265.772,79	BTG PACTUAL	15.01.2022	SANTANDER	15.01.2022
BTG - ECONOMIA REAL FIP	0,83%	R$	10.195.434,48	BTG PACTUAL	15.01.2022	BTG PACTUAL	15.01.2022
BTG - FIP IMPACTO	0,78%	R$	9.489.877,60	BTG PACTUAL	15.01.2022	BTG PACTUAL	15.01.2022
BTG PACTUAL - INFRAESTRUTURA DIVIDENDOS - FIP	0,88%	R$	10.814.940,00	BTG PACTUAL	15.01.2022	BTG PACTUAL	15.01.2022
CAIXA FIP LOGÍSTICA	0,00%	R$	758,75	Caixa	15.01.2022	Caixa	15.01.2022
VINCI CAPITAL PARTNERS III	0,29%	R$	3.599.662,36	Vinci	15.01.2022	BEM DTVM	15.01.2022
KINEA PRIVATE EQUITY IV FIP	0,57%	R$	6.915.026,22	KINEA	15.01.2022	LIONS TRUST	15.01.2022
FI DE RENDA VARIÁVEL - Art 8º, IV, b	**1,34%**	**R$**	**16.428.764,47**				
BR HOTÉIS FII	1,34%	R$	16.428.764,47	GRAPHEN	15.01.2022	ELITE	15.01.2022
FI DE RENDA VARIÁVEL - Art 9º, II	**6,30%**	**R$**	**77.124.208,57**				
MS GLOBAL OPPORTUNITIES IE	4,69%	R$	57.404.084,11	XP VISTA ASSET	15.01.2022	BNP PARIBAS	15.01.2022
LEGG MASON MARTIN CURRIE GLOBAL IE	1,61%	R$	19.720.124,46	WESTERN ASSET	15.01.2022	BNP PARIBAS	15.01.2022
FI DE RENDA VARIÁVEL - Art 9º, III	**3,74%**	**R$**	**45.792.754,54**				
WESTERN ASSET BDR NÍVEL I	3,74%	R$	45.792.754,54	WESTERN ASSET	15.01.2022	BNP PARIBAS	15.01.2022
TOTAL	**100%**	**R$**	**1.223.315.142,32**				

8 Comitê de Investimentos

No mês de agosto, as bolsas dos EUA foram mais uma vez o grande destaque mundial, refletindo o otimismo com a economia americana e taxas de juros futuros mais comportadas. Por outro lado, as bolsas dos países europeus e da América Latina continuam com pior performance devido às preocupações com a variante delta da COVID- 19, questões relacionadas a intervenções e regulação pelo governo chinês afetando empresas dos setores de educação, tecnologia e commodities metálicas. O S&P 500 teve retorno de +2,90% e o MSCI Emerging Markets 2,42%. Estes índices acumulam retorno no ano de +20,41% e +1,35%, respectivamente e em moeda original.

No Brasil, as ações tiveram comportamento negativo, motivado pelo aumento das preocupações em torno do risco fiscal e noticiário político. O risco hídrico e a inflação complementam as preocupações de curto prazo. As pequenas e médias empresas tiveram mais um mês de performance negativa e abaixo Ibovespa. O Ibovespa teve retorno de -2,48%, acumulando retorno quase nulo no ano de -0,20%.

O fluxo do investidor estrangeiro voltou a ficar positivo em agosto e continua bastante positivo no ano. O Cominv segue com visão positiva para renda variável no médio e longo prazos, onde pode-se destacar fatores como crescimento cíclico do trazendo fluxo do investidor local para a bolsa. Risco político, inflação, risco fiscal e risco hídrico permanecem como pontos de atenção. Além disso, o balanço de forças entre a expectativa de novos pacotes de estímulo fiscal nos EUA e o ambiente local são elementos que, para o Cominv, justificam a adoção de portfolios balanceados em ativos de renda fixa marcados na curva (TPF), CDI, multimercados atrelados ao S&P 500, fundos de ações listadas na B3 e fundos de ações no exterior.